

Cotação

- Dólar: R\$ 5,12
- Euro: R\$ 6,05



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 27 de fevereiro de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	28 de Fevereiro
<ul style="list-style-type: none">• Dia do Agente Fiscal da Receita Federal• Dia Nacional do Livro Didático	<ul style="list-style-type: none">• Dia da Ressaca

Agenda do dia

Hoje	28 de Fevereiro
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara Caraguatatuba • Boca no Trombone • Stúdio Web Rádio do Miau • Diário Caiçara • Radar Litoral • Tamoios News • Meon • 012 News • CBN • TH Mais • Rock News • Band Vale • G1 Vanguarda • Bom Dia Vanguarda • Link Vanguarda

Índice

Política.....	2
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
🚀 Modernização, transparência e mais acesso para a população!.....	11
Cotidiano.....	12
Mulheres de Caraguatatuba passam a contar com atendimento da defensoria no CIAM... 12	
Prefeitura de Caraguatatuba e OAB renovam convênio jurídico e garantem assistência gratuita à população.....	13
🔥 R\$ 53 MILHÕES EM CONTRATO E TRABALHADORES RELATAM SALÁRIOS ATRASADOS EM CARAGUATATUBA.....	14
🔥 ALERTA URGENTE: CONTRATO ENCERRADO — QUEM RESPONDE POR ISSO? 15	
Chuvas intensas causam estragos no Litoral Norte de SP.....	16
Após chuvas, Litoral Norte de SP tem 10 praias impróprias para banho.....	17
🔥 MORADORES DENUNCIAM ABANDONO NA REGIÃO SUL DE CARAGUATATUBA. 18	
DUPLICAÇÃO DA SP-055 PODE DESAPROPRIAR CASAS DA REGIÃO NORTE DE CARAGUATATUBA.....	19
Cultura.....	20
AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 26 A 28 DE FEVEREIRO.....	20
Geral.....	21
Justiça condena bar em Caraguatatuba por aglomeração e festas na pandemia.....	21
Polícia Civil desarticula plantação de ‘cogumelo mágico’ em Ubatuba durante Operação Delirium Tremens.....	22
Reportagem de Hoje.....	23
Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.....	23
Reportagens Passadas.....	24
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	24
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	25
Reportagem na TV Câmara.....	26
Reportagem na TV Câmara.....	27
Reportagem na TV Câmara.....	28
Clipping Eletrônico.....	29
Entrevista com a Presidente da Zambô, Teresinha Marciano, para TV Câmara.....	29

Política

Folha de São Paulo

STF adia julgamento sobre penduricalhos, e Gilmar libera retroativos já programados

Ministros analisariam decisões liminares de Dino e de Gilmar; Fachin diz que equacionamento do problema 'exigirá um esforço conjunto'



Flávio Dino em sessão do STF que votaria liminar contra salários acima do teto constitucional. Pedro Ladeira/Folhapress

Isadora Albernaz e Luísa Martins

BRASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, suspendeu nesta quinta-feira (26) o julgamento sobre penduricalhos de funcionários públicos. Enquanto isso, as duas decisões liminares (provisórias) que suspenderam o pagamento das verbas seguem em vigor.

Fachin informou que a sessão será retomada em 25 de março, junto a outros processos que tratam sobre o mesmo tema.

Os relatores das duas liminares que seriam julgadas, Flávio Dino e Gilmar Mendes, também concordaram em ajustar para 45 dias, contados a partir do dia 23 de fevereiro, o prazo para que os chefes dos Poderes e dos órgãos autônomos revisem as verbas pagas fora do teto a servidores, discriminando o valor, o critério de cálculo e a lei que as fundamentam.

O período acordado entre eles foi proposto por Gilmar, que suspendeu os penduricalhos previstos em leis estaduais para integrantes do Poder Judiciário e do Ministério Público. Já a liminar de Dino prevê o fim das verbas indenizatórias pagas acima do teto para o funcionalismo público de todos os níveis da federação.

Nesta quinta, Gilmar decidiu liberar, por 45 dias, o pagamento de penduricalhos retroativos reconhecidos administrativamente e que já estavam programados. O decano alertou, porém, que qualquer adiantamento ou reprogramação financeira será considerado burla, sujeita a punição.

Na decisão proferida na semana passada, o decano havia determinado a suspensão imediata dos retroativos para servido-

res do Judiciário e do Ministério Público, mas decidiu voltar atrás nesse ponto após um alerta feito pela AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros).

A entidade afirmou que não haveria como suspender imediatamente os retroativos antes de concluído o período fixado por Dino para reexame dos penduricalhos. Diante disso, os dois uniformizaram os prazos. Qualquer pagamento de retroativos feitos após os 45 dias também pode ensejar a responsabilização administrativa e penal, alertou Gilmar.

"Dito de forma clara: não se autoriza, portanto, a reprogramação financeira com objetivo de concentrar, acelerar ou ampliar desembolsos, tampouco a inclusão de novas parcelas ou de beneficiários não contemplados no planejamento original."

O magistrado ainda determinou que todos os tribunais do país, inclusive os superiores, e a PGR (Procuradoria-Geral da República) sejam oficiados, com urgência, para cumprir a medida.

Ao concordar em se adequar aos prazos de Gilmar, Dino afirmou que "toda hora chegam notícias" sobre a tentativa de pagamentos de novos penduricalhos. Ele defendeu que os órgãos e tribunais tenham "recato" até que o STF "arbitre essa controvérsia tão aguda instaurada hoje".

O ministro declarou ainda que as verbas indenizatórias travam a carreira dos atuais magistrados, prejudicando todos os servidores.

"O ministro Gilmar fez uma alusão à balbúrdia, que faz com que nós não tenhamos mais paridade e integralidade em relação aos inativos e isso trava a carreira dos atuais magistrados, porque nin-

guém se aposenta. Não se trata de ganhar-ganhar. Trata-se de perder-perde", disse.

Em São Paulo, o procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, disse em mensagem a promotores e procuradores que os "pagamentos efetuados mensalmente seguirão seu curso normal, não havendo nenhum tipo de redução dessas verbas".

A mudança nos prazos frustra um pedido do Congresso, que terá que editar uma lei que regulamente quais verbas poderiam superar o teto. A determinação ao Legislativo foi dada por Dino em 5 de fevereiro, quando ele havia determinado o prazo de 60 dias.

Edson Fachin fez uma referência à reunião com os chefes do Senado e da Câmara ao anunciar a suspensão do julgamento e afirmou que "o equacionamento uniforme do problema no prazo reclamado pelas decisões exigirá um esforço conjunto", uma vez que o Congresso ainda não editou lei que discipline o tema. O presidente do STF disse, ainda, que a corte "dará a última palavra".

No dia 25 de março, devem ser julgados os referendos das liminares de Dino e de Gilmar e outros casos correlatos, como uma lei de Santa Catarina que indeniza procuradores que usarem veículos próprios e uma norma da Paraíba que vincula o subsídio de desembargadores a 90,25% do salário de ministro do STF.

Fachin também pediu que todos os gabinetes verifiquem se têm processos semelhantes para que todos sejam examinados em conjunto pelo plenário. O objetivo é unificar todas as decisões sobre o tema e racionalizar o debate.

Folha de São Paulo



Lula e Haddad em café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto. Pedro Ladeira - 18.dez.25/Folhapress

Haddad indica a aliados que enfrentará Tarcísio em eleição pelo Governo de São Paulo

Ministro da Fazenda sinalizou em conversas com pessoas próximas que aceita concorrer ao cargo em palanque estratégico para Lula

BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), indicou nos últimos dias a aliados que poderá disputar o Governo de São Paulo. Ele teria um jantar com o presidente Lula na noite desta quinta (26), quando o assunto seria abordado.

O presidente da República disse a políticos próximos na quarta-feira (25) que a candidatura do ministro da Fazenda estava se encaminhando. O presidente do PT, Edinho Silva, também tem dado como certo o nome de Haddad na disputa pelo governo paulista em conversas reservadas.

De acordo com relatos colhidos pela Folha, após uma conversa com o ministro, Edinho disse a aliados que ele está disposto a concorrer.

Haddad disse a jornalistas na porta do Ministério da Fazenda nesta quinta que não conversou com ninguém do PT sobre o assunto, e que as discussões com

Lula até o momento foram inconclusivas.

Ele disse ainda não saber qual seria o tema tratado no jantar. "Não me foi antecipado o assunto. Inclusive a Ana Estela está me acompanhando", declarou ele, em referência à sua mulher.

O mais provável é que as ministras Marina Silva (Meio Ambiente) e Simone Tebet (Planejamento) sejam candidatas ao Senado por São Paulo, na chapa de Haddad.

As duas deverão mudar de partido para concorrer. A tendência é que Marina migre da Rede para o PT; Tebet, do MDB para o PSB. No caso da ministra do Planejamento, ela também terá de mudar seu domicílio eleitoral de Mato Grosso do Sul para São Paulo.

Lula tem pressionado o ministro a sair candidato ao governo, mas Haddad resistia pelo receio de perder e terminar sua carreira política com derrota. Mas a aparente ascensão de Flávio Bolsonaro (PL) em pesquisas de opinião o tem levado a repensar a própria escolha.

Embora com pouca esperança em uma vitória de Haddad, petistas apontam que uma candidatura forte em São Paulo é importante para a consolidação do palanque de Lula no estado, que tem o maior eleitorado do país.

Na opinião de aliados do presidente, seria indispensável forçar ao menos um segundo turno na disputa paulista para ajudar na votação de Lula nacionalmente. A ideia é ter um aliado popular fazendo campanha para o presidente em São Paulo até a votação decisiva, em 25 de outubro.

O representante da direita será o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que concorrerá como favorito a um novo mandato à frente do governo paulista e deverá apoiar a candidatura presidencial de Flávio.

Haddad disse publicamente

ao longo dos últimos meses que não pretendia ser candidato. Segundo aliados, o ministro estava cansado de ocupar cargos no governo federal e queria participar de discussões sobre projetos para o país.

Ele mencionava, por exemplo, a possibilidade de assumir alguma função na campanha de reeleição de Lula. Pessoas próximas ao ministro também citavam que ele poderia voltar a focar em sua carreira acadêmica.

O presidente da República passou os últimos meses trabalhando para convencer Haddad, com quem tem relação pessoal além de afinidade política, a se candidatar. A pressão vinha tanto em conversas privadas quanto em declarações públicas.

No início de fevereiro, Lula disse em entrevista ao portal de notícias UOL que Haddad sabia que tinha "um papel para cumprir em São Paulo".

Mesmo com as negativas públicas de Haddad, petistas davam como certo que ele seria candidato. A avaliação era a de que o ministro não tinha outra opção, do ponto de vista político, e que não negaria um pedido direto de Lula. A pressão de colegas de partido foi ficando maior com o passar do tempo.

Ministros petistas como Camilo Santana (Educação) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) deram declarações públicas pressionando Haddad a se candidatar. "Todos têm que entrar em campo, vestir a camisa e fazer o melhor que sabem fazer na disputa eleitoral", disse Gleisi, por exemplo, em entrevista a jornalistas.

A cúpula do governo e do PT apontam a votação de Lula em São Paulo, em 2022, como um dos principais fatores para a vitória sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Catú Scabra e Caio Specchoto

Programa de ecoturismo urbano da Prefeitura de SP completa dois anos, com mais de 570 trilhas gratuitas

Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

PREFEITURA DE SÃO PAULO
aquí e trabalhar não para

EstúdioFOLHA

Folha de São Paulo

TSE exclui de cálculo da cota feminina gasto com segurança

Após críticas, corte eleitoral aprovou nesta quinta-feira (26) sete resoluções com regras para o pleito de 2026

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou, nesta quinta-feira (26), uma resolução que permite o uso do financiamento público de campanha para despesas relacionadas ao combate à violência política contra mulheres, inclusive por meio da contratação de seguranças.

A corte determinou, no entanto, que esses gastos não serão computados para cumprimento da cota mínima de 30% do fundo eleitoral que precisa ser destinada para candidaturas femininas.

A mudança em relação ao que estabelecia o texto prévio da resolução, apresentado em janeiro, ocorre depois de especialistas e organizações indicarem que a medida poderia enfraquecer as cotas femininas. Eles argumentam que essa brecha poderia ser usada para partidos políticos inflarem despesas com segurança para cumprir artificialmente a cota mínima.

Embora mantenha o reconhecimento de que são eleitorais "as despesas voltadas à prevenção e ao combate da violência política contra a mulher, deixou-se de explicitar na resolução a possibilidade de seu custeio com recursos do FEFC [Fundo Especial de Financiamento de Campanha]", afirmou o ministro Nunes Marques, relator das normas.

Pelas regras atuais, ao menos 30% do fundo de campanha dos partidos deve ser des-

tinado a candidaturas femininas. Em 2026, estão previstos R\$ 4,9 bilhões para o fundo.

Os ministros analisaram, na sessão desta quinta, sete resoluções que vão orientar o pleito de outubro. Entre os principais pontos validados, também ficou definido que candidaturas indígenas devem receber financiamento proporcional ao percentual que representam no partido. A corte tinha tomado decisão nesse sentido em 2024, ao analisar uma consulta, e agora a inclui em resolução.

Além disso, o tribunal aprovou uma resolução para adequar a regra eleitoral à proposta de emenda constitucional aprovada pelo Congresso Nacional que assegura percentual mínimo de 30% dos recursos a candidatos negros.

O TSE retomará a análise das resoluções na próxima segunda (2). Nessa sessão, deverão ser analisadas normas para propaganda eleitoral, incluindo sobre o uso de IA (inteligência artificial). Pelo calendário eleitoral, o prazo para a aprovação dos textos é 5 de março.

Como mostrou a **Folha**, as preocupações levadas ao TSE sobre o avanço do uso da IA e seus impactos na eleição incluem questões como a disseminação de nudes falsos, a responsabilização de influenciadores sintéticos e o uso de óculos inteligentes na hora de votar.

Isadora Albernaz

Folha de São Paulo



Pedro Ladeira/Folhapress

Camilo Santana A prioridade é do Alckmin, mas MDB tem bons nomes para ocupar a vice de Lula

Ministro da Educação defende arco amplo de alianças eleitorais em busca de reeleição do petista, admite substituição na vice e cita ministro Renan Filho (Transportes) e governador Helder Barbalho (PA) como candidatos fortes

ENTREVISTA

Catia Seabra e Caio Spechoto

BRASÍLIA O ministro da Educação, Camilo Santana (PT), admite a possibilidade de substituição do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) em prol da ampliação do arco de alianças em torno da candidatura à reeleição do presidente Lula (PT).

Descrevendo Alckmin como pessoa extraordinária, correta e leal, ressaltou o ambiente de polarização política para justificar a busca de novos aliados.

Em entrevista à *Folha* na terça (24), Camilo apontou o MDB como parceiro mais viável e citou o ministro dos Transportes, Renan Filho, e o governador do Pará, Helder Barbalho, como nomes fortes para a vice de Lula. Setores da sigla trabalham para aproximar o partido do presidente da República, operação política difícil.

"Não há candidato melhor que a manutenção do vice. Porém, o país está muito polarizado. Quanto mais ampliar o arco de alianças, melhor", afirmou.

Camilo defende articulação com partidos do centrão e reitera a importância de uma candidatura de Fernando Haddad (PT) em São Paulo.

Opresidente Lula busca uma aliança formal com o MDB. Acredita na possibilidade? Acredito.

Dirigentes do MDB põem co-

mo condição a vice na chapa. Isso é possível? Defendo a ampliação do arco de alianças para a reeleição de Lula. O partido mais próximo, que teria viabilidade, é o MDB. Pode ser que tenha diálogo com outros. É viável discutir espaço na chapa. É bom lembrar o histórico das eleições. O único que ampliou, fora os partidos mais progressistas que sempre estiveram na aliança do presidente Lula, foi o MDB. Na época com o Michel Temer, que deu no que deu [impeachment de Dilma Rousseff], mas...

Geraldo Alckmin estaria disposto a abrir mão em nome da aliança? Isso teria que ser discutido com ele. O presidente já falou um pouco sobre isso [Lula disse que Alckmin tem um "papel a cumprir" em São Paulo].

O PT de São Paulo defendeu a permanência de Alckmin na vice. Não há pessoa mais extraordinária, correta e leal. Porém, o país está muito polarizado. Quanto mais ampliar alianças, melhor.

O sr. acredita que Alckmin teria esse desprendimento? Vai depender muito, primeiro, da viabilidade.

Nessa hipótese, quem seriam os possíveis nomes para vice? Vejo dois grandes nomes. Primeiro o do Renan Filho. Tem sido um grande ministro, jovem [tem 46 anos], talentoso. O outro é o governador do Pará, Helder Bar-

balho. É um cara jovem [tem 46 anos], apoiou o presidente. A prioridade é do Alckmin, mas, se for o caso de ampliar, dois bons nomes do MDB são esses. E tem também a [ministra do Planejamento] Simone Tebet, outro grande nome.

Há quase um mês está em vigor a isenção do Imposto de Renda a quem ganha até R\$ 5.000. Por que isso não foi convertido em intenção de voto? Não sei se já é possível avaliar o resultado. A pessoa recebeu um mês, dois meses, três meses, em um ano vai praticamente ganhar mais um salário. Pode ser que não tenha o efeito que a gente esperava, mas é importante.

Setores do PT avaliavam que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, seria um adversário mais difícil. Agora Flávio Bolsonaro está se fortalecendo. Essa análise foi errada? É a força do bolsonarismo. Quando coloca o Flávio como candidato do Bolsonaro, dá trabalho. Se colocar o [governador de Minas Gerais, Romeu] Zema, vai lá para cima também. Não tem espaço para a terceira via. Dependendo do número de candidatos a presidente, a eleição vai ser decidida no primeiro turno. O Brasil está muito dividido. Daí a importância de ampliar a aliança, furar um pouco a bolha. Vamos enfrentar fake news muito fortes na eleição, principalmente com inteligência artificial. A lei vai ter que ter um rigor maior para



“ Não tem espaço para a terceira via. Dependendo do número de candidatos a presidente, a eleição vai ser decidida no primeiro turno. O Brasil está muito dividido. Daí a importância de ampliar a aliança, furar um pouco a bolha

Camilo Santana, 57 Ministro da Educação desde 2023, é engenheiro agrônomo, com mestrado em desenvolvimento e meio ambiente. Foi duas vezes governador do Ceará e, em 2022, elegeu-se senador pelo PT

poder combater isso, vai ter um peso muito grande nas eleições.

A polarização serve de argumento para se sensibilizar inclusive petistas a abrir uma negociação, por exemplo, com o Ciro Nogueira no Piauí? Não posso falar de questões dos estados. É importante reeleger os governadores do PT, apoiar nossos aliados e eleger senadores. Mas nossa prioridade é a eleição nacional. Qualquer movimento possível em nome do projeto nacional deve ser discutido.

No caso de União Brasil e PP, a ideia é impedir que se alinhem ao Flávio? No primeiro turno. No segundo turno é outra disputa. Espero que o presidente ganhe no primeiro turno.

O sr. diz que Fernando Haddad não poderia se dar ao "luxo" de não ser candidato em São Paulo? Haddad é um extraordinário quadro, pessoa admirável e fez um grande trabalho na Fazenda. É um grande nome para essa disputa. Precisamos de nomes que tenham força para defender o projeto nacional e disputar a eleição. Ele pode ser um nome para o Senado ou para o governo do estado. Quando digo que não se pode dar ao luxo, é porque o projeto não pertence mais a nós mesmos. Se eu for convocado para uma missão no meu estado, não é uma escolha pessoal, é pelo projeto. Vejo muito isso no Haddad, convocado para uma missão que vai além do desejo pessoal.

É impossível a esquerda conseguir mais votos no eleitoral evangélico? Não. O que é ser evangélico? As pessoas que defendem a família, defendem a integridade. Qual foi o governo que mais olhou para as famílias na história deste país? O nosso, que protege a mãe, que dá um pé-de-moleira para o menino não sair da escola.

O escândalo do Banco Master pode gerar desgaste eleitoral para Lula? Acredito que o contrário. Se tem um governo que busca investigar é o nosso, e não estou falando só do Master. Estou falando da Operação Carbo-noculto, da própria questão do INSS, que nasceu no governo passado, mas que esse governo teve a decisão de combater. Vai depender muito da narrativa, e claro que vai depender muito dos acontecimentos, porque todo dia é uma novidade desse Master.

O dano de imagem do caso Master ao Supremo Tribunal Federal é reversível? Precisa ser reversível. O STF é o guardião da Constituição. Não pode ter nenhuma descredibilidade perante o país. Acho que precisa ser feita uma discussão mais aprofundada no Brasil das relações do Judiciário, das relações privadas. Mesmo que não haja questões legais, há questões morais e éticas. O presidente do STF quer discutir um código de ética.

E o senhor, defende o código de ética? Claro que eu defendo. Quem faz a opção de ir para um cargo desses precisa saber qual é a missão.

Folha de São Paulo

Cerco a Lulinha e quebra de sigilo pressionam governo às vésperas de campanha

Filho disse ao presidente que está tranquilo e, em alusão a rumores na internet, perguntou onde estaria sua Ferrari de ouro

BRASÍLIA O avanço de investigações conduzidas pela PF (Polícia Federal) e o cerco político no Congresso colocaram Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho de Lula (PT), no centro das preocupações de auxiliares do presidente nesta quinta (26).

Embora Lulinha tenha negado ao pai qualquer irregularidade e o presidente venha repetindo que quem errou tem que pagar, o receio é que as investigações respinguem na campanha à reeleição.

A pedido da PF, o ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático de Lulinha. A solicitação da PF foi feita há cerca de um mês. Mas só chegou ao conhecimento do governo nesta quinta, pela imprensa.

A CPI do INSS também decidiu quebrar o sigilo de Lulinha, em sessão conturbada nesta quinta e que está sendo questionada pelos governistas. Fábio Luís foi citado em investigações que envolvem Antônio Carlos Camilo Antunes. Conhecido como Careca do INSS, o empresário se tornou uma das figuras mais emblemáticas do escândalo de descontos em benefícios previdenciários, sob a acusação de ter facilitado a fraude nas aposentadorias.

A PF apura as citações atribuídas a Lulinha nas investigações da Operação Sem Desconto. A informação de que ele estava sendo investigado foi enviada a Mendonça, relator do inquérito sobre o tema.

Menções indiretas a Lulinha por alvos da operação já tinham sido divulgadas em dezembro. À época, dizem pessoas com conhecimento das apurações, essas citações já estavam sendo investigadas.

Em suas conversas, Lula tem dito que as investigações devem prosseguir. Além dessa orientação expressa ao governo, repete o que já disse em entrevista: "Quem errou tem que pagar".

Ele contou, em entrevista ao portal UOL, que chamou seu filho a Brasília para cobrar explicações. E afirmou ter dito a Lulinha que ele pagará o preço caso tenha cometido algum delito.

Segundo relatos, a conversa aconteceu em dezembro. Lulinha disse ao pai que está 100% tranquilo e ironizou rumores que circulam na internet dando con-



Fábio Luís, o Lulinha, filho do presidente Lula; ele foi citado em investigações que envolvem o Careca do INSS Greg Salliban - 31.mai.10/Folhapress

ta de sua evolução patrimonial, questionando onde estariam então sua Ferrari de ouro e sua fazenda. Nessa conversa, Lula recomendou, então, que o filho se defendesse.

Aliados do presidente vêm insistindo na tese de que, embora as fraudes tenham ocorrido nas gestões passadas, as investigações só aconteceram no governo Lula, ainda que os descontos nas aposentadorias tenham disparado.

Mesmo com esses argumentos, os colaboradores do presidente temem o uso do caso pela oposição. Por isso, a blindagem de familiares de Lula era considerada estratégica para os governistas na CPI do INSS.

O caso também afeta as relações dentro do governo. Apesar de os inquéritos correrem sob sigilo, há quem lance dúvidas sobre a lealdade do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, uma vez que se dizem surpreendidos com a quebra um mês depois do pedido.

Em defesa de Andrei, outra ala do governo alega que o próprio presidente recomendou que a PF levasse adiante as investigações. Também sobram queixas à articulação do governo no Congresso por não ter impedido a confusa votação que culminou na quebra de sigilo na CPI.

Governistas questionam a votação no colegiado e afirmam que

a quebra de sigilo foi um golpe do presidente da comissão, o senador Carlos Viana (Podemos-MG). Abancada governista protocolou petição solicitando a anulação.

Antes, na quarta (25), a CPI do Crime Organizado já havia aprovado a quebra de sigilo de uma empresa do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli, além do convite para que o próprio ministro, Alexandre de Moraes e a mulher, Viviane Barci, compareçam para dar explicações sobre o escândalo financeiro do Banco Master. Dois irmãos de Toffoli foram convocados a depor.

As convocações e quebras de sigilo desagradaram ao governo. Os convites para ministros do Supremo e o excesso de temas incluídos na investigação são aspectos mais criticados por aliados de Lula.

A CPI do Crime Organizado foi criada com uma delimitação vaga para o objeto de investigação. Por isso, tem sido possível para o colegiado entrar, por exemplo, no caso do Banco Master.

O plano da CPI, a princípio, era convocar os ministros do STF – ou seja, obrigá-los a depor. No entanto, o governo articulou para que o requerimento fosse alterado para convite, modalidade em que a presença é facultativa. Catia Seabra, Mariana Brasil e Caio Spechoto

O Estado de São Paulo

Canetada de Flávio Dino que suspende privatização mune PT e PSOL contra Ratinho Jr.

Em ano eleitoral, o ministro Flávio Dino, do STF, deu munção ao PT e ao PSOL na disputa política no Paraná contra a gestão de Ratinho Júnior (PSD), pré-candidato ao Planalto. Dino suspendeu nesta semana a privatização da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), na contra-mão do entendimento da Advocacia-Geral da União (AGU), que não viu motivo para barrar a venda da estatal. “A desestatização, por si só, não é incompatível com a proteção de dados públicos e com a promoção do direito fundamental à proteção de dados pessoais”, afirmou a AGU. Procurado, o órgão não comentou o mérito da decisão e disse que o ministro concordou que a privatização deve garantir a proteção de dados pessoais. Dino não comentou.

● **ASSINATURA.** O imbróglio gera também um impasse jurídico. No dia seguinte à ordem de Flávio Dino que paralisou a desestatização, a gestão paranaense firmou um aditivo de R\$ 236 mil com a consultoria Ernst & Young que trata justamente da venda da Celepar. Segundo o Estado, o serviço contratado envolve “diligências tributárias” e é “típico em processos de compra e venda de empresas”.

● **ALERTA.** A oposição à gestão Ratinho Júnior aponta descumprimento da decisão do Supremo. No despacho, o ministro Flávio Dino suspendeu os “próximos passos administrativos” da privatização da estatal paranaense de tecnologia da informação.

● **OUTRO LADO.** Procurado, o governo do Paraná alega coincidência de datas e diz que a negociação foi anterior à decisão do ministro. O Executivo local afirma ainda que vem cumprindo a ordem judicial do STF.

● **COMBINADO.** O partido Novo decidiu ontem que apoiará a campanha à reeleição do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). O deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP), ex-ministro do governo Bolsonaro, que era cotado para se candidatar ao governo estadual, disputará uma vaga no Senado. Participaram da conversa o presidente estadual do Novo, Fernando Meira, Ricardo Salles e o deputado estadual Leonardo Siqueira.

● **PASSADO.** Nas eleições de 2022, o Novo concorreu ao governo paulista, com a candidatura do ex-deputado Vinicius Poit. Em contrapartida ao apoio, Tarcísio vai apoiar candidatos a deputado federal pelo partido.

● **PRÓPRIO UMBIGO.** Insatisfeitos com o comando de Antonio Rueda no União Brasil, pelo menos 20 dos 58 deputados e 5 senadores da bancada avaliam deixar a sigla na janela partidária. Novo, PL, PSD e PSDB negociam as filiações.

O Estado de São Paulo

Inquérito

Relator da investigação sobre o INSS, Mendonça quebra sigilos de Lulinha

— Ministro do Supremo Tribunal Federal atendeu a um pedido da Polícia Federal em janeiro; ontem, a CPI do INSS aprovou mesma medida contra o filho mais velho de Lula

01/01/2026

CAROLINA BRÍGIDO
LEVY TELES
VINÍCIUS VALFRE
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça autorizou a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A decisão foi tomada antes da sessão de ontem da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) mista que apura suspeitas de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), quando foi aprovada a quebra dos sigilos bancário e fiscal de Lulinha no período de 2022 a janeiro de 2026. A votação provocou confusão no colegiado (*mais informações nesta página*).

Mendonça é o relator das investigações que envolvem o INSS e autorizou as medidas a pedido da Polícia Federal em janeiro. A decisão do ministro não foi divulgada porque o caso tramita no Supremo sob sigilo. A informação foi revelada pelo site Poder360 e confirmada pelo **Estadão**.

'CARECA'. A PF apontou citações a Lulinha nas investigações sobre desvios em descontos de aposentados e pensionistas do INSS. As menções se deram em diálogos de WhatsApp, anotações e o depoimento de testemunha. Como mostrou o



Ministro André Mendonça autorizou medidas a pedido da Polícia Federal; caso tramita no STF sob sigilo

Estadão em janeiro, há indícios de que o filho do presidente tenha atuado como sócio oculto de Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS", suspeito de ser o principal operador do esquema fraudulento.

A defesa de Lulinha afirmou que ele "não teve nenhuma participação nas fraudes do INSS e não cometeu nenhum crime". "Petitionamos ao STF pedindo acesso à suposta quebra de sigilo, informando que forneceremos voluntariamente ao tribunal os documentos pertinentes", afirma a nota.

Na representação enviada a Mendonça, os investigadores

ressalvam que o filho do presidente foi mencionado em conversas de terceiros e que, até agora, não foi encontrado nenhum elemento que indique sua participação direta nos fatos sob investigação.

EMPRESÁRIA. A hipótese apurada pela PF é a de que Lulinha manteve sociedade oculta com o Careca do INSS por meio de uma amiga em comum, a empresária Roberta Luchsinger. Ela foi alvo de buscas na fase mais recente da Operação Sem Desconto, em dezembro.

Roberta firmou um contrato de consultoria com o Careca do

GUSTAVO MORENO/STF

INSS para ajudá-lo na prospecção de negócios com o governo federal e recebeu R\$ 1,5 milhão do empresário. A defesa da empresária afirmou que ela foi procurada pelo Careca para atuar na regulação do setor de empresas de canabidiol e que os negócios "se mantiveram apenas em tratativas iniciais e não chegaram a prosperar".

COMISSÃO. Em dezembro, a CPI do INSS rejeitou a convocação de Lulinha por 19 votos a 12, após uma articulação do governo. Essa mesma movimentação governista também barrou a votação da quebra de sigilo de Lulinha há três semanas.

O movimento de ontem surpreendeu o governo, que colocou força máxima para impedir a articulação – foram, no total, 87 itens analisados. O governo trabalhou para que todos os 87 requerimentos fossem votados em conjunto para, então, serem derrubados. A oposição queria votar cada um dos itens separadamente. No fim, em votação simbólica, o presidente da CPI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), consagrou a vitória da oposição.

Ainda em dezembro, Lula afirmou que ninguém seria poupado nas investigações sobre o INSS. "Se tiver filho meu metido nisso, será investigado", afirmou o presidente. Em fevereiro, voltou ao tema e repetiu que a orientação do governo é que "investigue o que tiver que investigar". ●

Ministro dispensa irmãos de Toffoli de comparecer à CPI do Crime Organizado

O ministro do STF André Mendonça acolheu pedido dos irmãos do ministro da Corte Dias Toffoli e os dispensou de comparecer para prestar depoimento à CPI do Crime Organizado. A convocação havia sido aprovada anteontem, junto com a quebra de sigilo da empresa Maridit, em que os dois são sócios com Toffoli. ●

AGUIRE TALENTE E GUSTAVO CÔRTEZ

O Estado de São Paulo

Eleições 2026

Haddad aceita convite de Lula para ser candidato ao governo de SP

Presidente começa a acertar palanques nos dois maiores colégios eleitorais do País; Rodrigo Pacheco deve concorrer em Minas

VERA ROSA
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), cedeu à pressão. Após meses afirmando que não disputaria as eleições neste ano, ele disse a aliados que será candidato ao governo de São Paulo porque nunca poderia negar um pedido feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Haddad e Lula conversaram ontem, em jantar no Palácio da Alvorada. O presidente também vai se reunir mais uma vez com o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e espera acertar com ele os detalhes finais para sua candidatura ao governo de Minas Gerais.

Com esse arranjo, Lula consegue montar os palanques nos dois maiores colégios eleitorais do País: São Paulo e Minas. Ao que tudo indica, o vice na chapa do petista a novo mandato no Palácio do Planalto continuará sendo Geraldo Alckmin (PSB).

SURPRESA. A subida do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas pesquisas surpreendeu o Planalto. Há um diagnóstico no governo de que foi um erro deixar Flávio "solto", sem atacá-lo nem expor as acusações que pesam contra ele, como o escândalo da "rachadinha".

Além disso, a cúpula do PT avalia que a candidatura do governador de São Paulo à reeleição, Tarcísio de Freitas (Repu-



Lula e Fernando Haddad; ministro da Fazenda admitiu a aliados disputar o Palácio dos Bandeirantes

Marina deve trocar a Rede pelo PT para concorrer ao Senado

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, deve sair da Rede Sustentabilidade e se filiar ao PT para ser candidata ao Senado. No fim de janeiro, Marina já admitia a possibilidade de disputar uma vaga no Senado por São Paulo e declarou manter conversas com partidos aos quais já foi filiada.

Na ocasião, a ministra afirmou que avaliava a possibilidade de deixar a Rede Sustentabilidade. Segundo ela, havia diálogos com o Partido dos Trabalhadores (PT), o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), o Partido Socialista Brasileiro (PSB) e o Partido Verde (PV), entre outros. ●

blicanos), enfrenta momento difícil depois de desentendimentos entre ele e o secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD). Por isso, esse seria o momento de Haddad começar a articular sua pré-campanha e fazer as articulações políticas, ainda que de forma discreta.

O titular da Fazenda não assume oficialmente a candidatura, mas deixará o governo no fim deste mês ou no início de abril para disputar o Bandeirantes. Dos 38 ministros, aproximadamente 20 devem se desincompatibilizar até seis meses antes das eleições de outubro para concorrer.

Haddad é hoje considerado o sucessor natural de Lula no PT, a partir de 2030, e sua entrada no páreo dará essa sinalização.

SENADO. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, deve trocar a Rede pelo PT para ser candidata ao Senado (*mais in-*

formações nesta página). A segunda vaga está em discussão. Uma das possibilidades é de que a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), concorra por São Paulo. Para isso, ela teria de se desfiliar do MDB – o partido apoia Tarcísio – e

Ministério O titular da Fazenda não assume oficialmente a candidatura, mas deixará o governo no fim deste mês

mudar o domicílio eleitoral de Mato Grosso do Sul para São Paulo. Tebet recebeu convite para ingressar no PSB, mas não tomou uma decisão.

Em conversas reservadas com Haddad, Lula disse que precisava dele em São Paulo porque necessita de um palanque forte no maior colégio eleitoral do País. "Estou conver-

sando com o presidente. Não vou cometer a deslealdade de antecipar o que ainda vou falar com ele", afirmou o ministro ontem, pouco antes de se dirigir ao Alvorada acompanhado da mulher, Ana Estela Haddad.

Em 2022, o petista perdeu a disputa ao Bandeirantes para Tarcísio. Mas, de acordo com cálculos sempre lembrados pelo PT, Lula só ganhou a eleição do então presidente Jair Bolsonaro (PL), naquele ano, porque conseguiu obter mais votos na capital paulista. E esse crédito é atribuído a Haddad.

No início da semana, dirigentes do PT se reuniram em São Paulo e acertaram que até o de março Haddad precisava dar uma resposta ao partido. Nos bastidores, porém, a candidatura dele em São Paulo já era dada como praticamente certa.


PACHECO. Lula também disse a interlocutores, na recente viagem à Índia, que contava com Pacheco para concorrer em Minas. Fez questão de destacar que tudo estava encaminhado com o senador. Ex-presidente do Senado, Pacheco gostaria de ter sido indicado para o Supremo Tribunal Federal (STF), mas Lula escolheu o ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias.

A sabatina de Messias no Senado, no entanto, ainda não foi marcada porque a escolha do chefe do Executivo provocou contrariedade, especialmente por parte do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Mas Lula está acertando um acordo com Alcolumbre pelo qual Pacheco deve ser candidato em Minas por outra legenda – provavelmente o União Brasil. Em contrapartida, o presidente do Senado tem carta-branca para fazer novas indicações no governo.

Alcolumbre nega a moeda de troca. O Centrão pede o comando do Banco do Nordeste, a presidência e a superintendência-geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e uma vice-presidência da Caixa Econômica Federal, entre outros cargos. ●

Veículo
Boca no Trombone



 **Modernização, transparência e mais acesso para a população!**

Na última sessão ordinária de terça-feira (24), a Câmara Municipal de Caraguatatuba aprovou medidas que representam um avanço importante na forma como o Legislativo se comunica com a cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Boca no Trombone



Mulheres de Caraguatatuba passam a contar com atendimento da defensoria no CIAM

Um importante reforço na rede de proteção às mulheres começou a funcionar na quarta-feira (25).

A Defensoria Pública do Estado de São Paulo iniciou oficialmente os atendimentos no Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM), por meio de convênio com a Prefeitura de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miao
Diário Caiçara
Radar Litoral
Tamoios News



Prefeitura de Caraguatatuba e OAB renovam convênio jurídico e garantem assistência gratuita à população

A Prefeitura de Caraguatatuba e a 65ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no município formalizaram a renovação do convênio de Assistência Jurídica Municipal Gratuita e abriram inscrições para advogados interessados em atuar no programa. A iniciativa, regulamentada pela Lei Complementar Municipal nº 86/2022 e termos posteriores, garante atendimento jurídico à população de baixa renda e organiza a participação da advocacia local no serviço.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone



R\$ 53 MILHÕES EM CONTRATO E TRABALHADORES RELATAM SALÁRIOS ATRASADOS EM CARAGUATATUBA

Denúncias feitas à nossa redação por funcionários que atuam diretamente na reforma de escolas municipais apontam para atrasos no pagamento de salários.

Os relatos indicam que quem está nas obras das unidades escolares afirma não estar recebendo dentro do prazo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone



ALERTA URGENTE: CONTRATO ENCERRADO — QUEM RESPONDE POR ISSO?

Antes de tudo, é importante deixar claro:

Não é para prejudicar os funcionários. Pelo contrário. O trabalhador precisa receber — isso não se discute.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Meon

012 News

CBN



Chuvvas intensas causam estragos no Litoral Norte de SP

O Litoral Norte de São Paulo registrou o maior volume de chuva de todo o estado entre quinta-feira (26) e sexta-feira (27). Os temporais provocaram alagamentos, deslizamentos de terra e deixaram moradores ilhados em diferentes cidades da região.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TH Mais

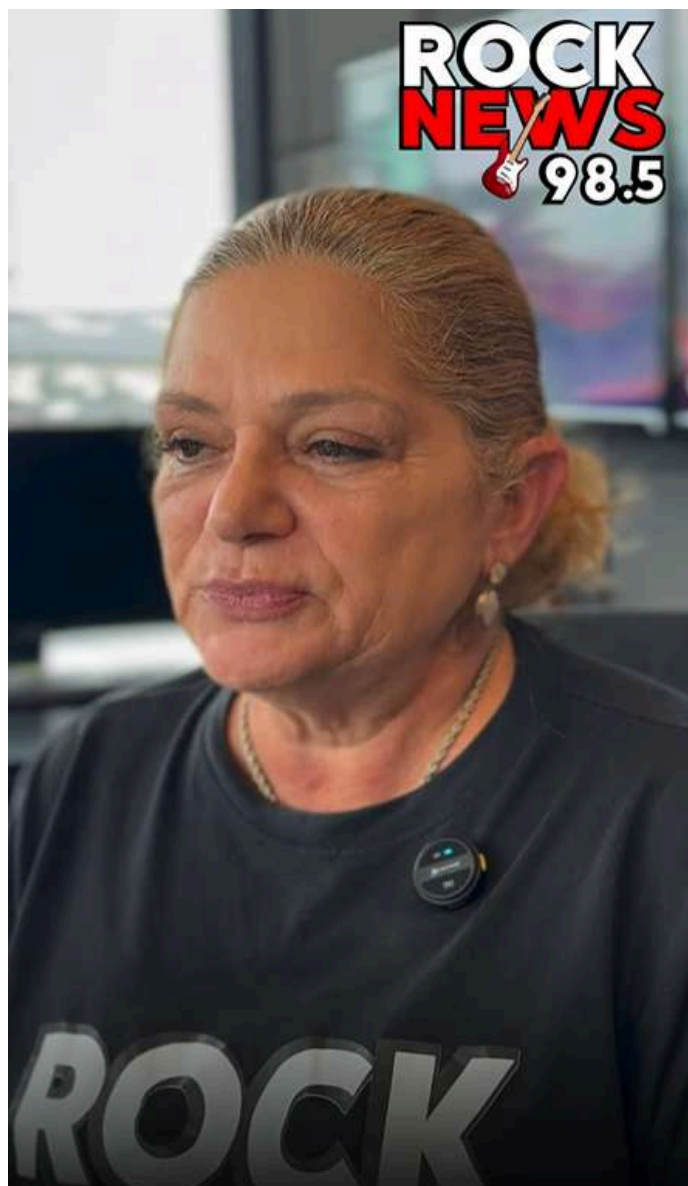


Após chuvas, Litoral Norte de SP tem 10 praias impróprias para banho

Dez praias do Litoral Norte de São Paulo foram classificadas como impróprias para banho no relatório divulgado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) na quinta-feira (26). A medição é válida para todo o próximo final de semana.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News



MORADORES DENUNCIAM ABANDONO NA REGIÃO SUL DE CARAGUATATUBA

Moradores dos bairros Pegorelli e Perequê-Mirim denunciam o abandono das vias públicas. Ruas com buracos, trechos sem pavimentação e pontos cobertos por lama têm dificultado a circulação de veículos, motocicletas e pedestres.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Câmara Caraguatatuba



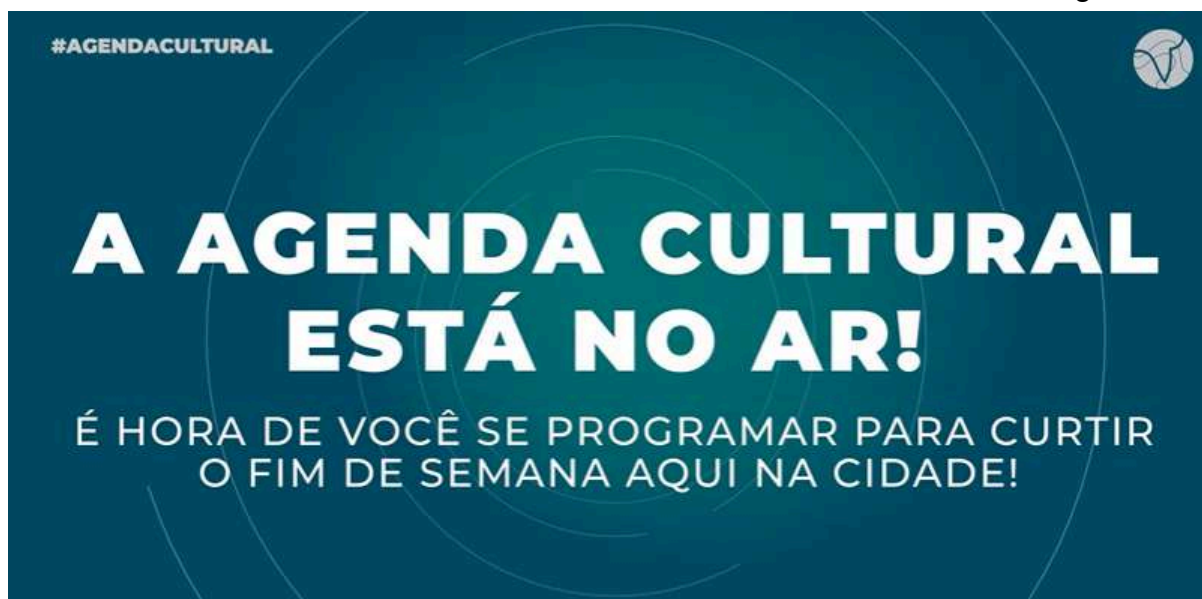
DUPLICAÇÃO DA SP-055 PODE DESAPROPRIAR CASAS DA REGIÃO NORTE DE CARAGUATATUBA

Um requerimento realizado pelo Vereador Marcelo Pereira (AGIR), ao Governo do Estado de São Paulo, referente as possíveis desapropriações que podem ocorrer durante as obras de duplicação da rodovia SP-055, será apresentado nas próximas semanas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo
TV Câmara Caraguatatuba



AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 26 A 28 DE FEVEREIRO

Está no ar mais uma edição da "Agenda Cultural", com a programação para o seu fim de semana! 🕶️😁

Prepare o papel e a caneta e escolha seu próximo passeio aqui em Caraguatatuba!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos
Band Vale
G1 Vanguarda



Justiça condena bar em Caraguatatuba por aglomeração e festas na pandemia

O Tribunal de Justiça condenou, nesta quarta-feira (25), um bar de Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo, ao pagamento de R\$70 mil por danos sociais devido à aglomeração e festas durante o período crítico da pandemia de Covid-19.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Stúdio Web Rádio do Miau



Polícia Civil desarticula plantação de 'cogumelo mágico' em Ubatuba durante Operação Delirium Tremens

*A Polícia Civil deflagrou, na manhã de quinta-feira (26/2), a operação denominada “Delirium Tremens”, em Ubatuba, resultando na desarticulação de uma plantação de cogumelos da espécie *Psilocybe cubensis*, conhecidos popularmente como “cogumelos mágicos”. A ação ocorreu em cumprimento a mandado de busca e apreensão domiciliar, após trabalho investigativo que apontava o cultivo e a possível comercialização de substância com potencial psicotrópico ilícito em um imóvel residencial. Um homem de 29 anos foi preso em flagrante.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagem de Hoje

27.02.2026

Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.

Pauta: Caraguá enfrenta os prejuízos após a chuva



Assista a reportagem completa [aqui](#)

Reportagens Passadas

26.02.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda.

Pauta: Bar de Caraguá é condenado por desrespeito às regras durante a pandemia



Assista a reportagem completa [aqui](#).

26.02.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda.

Pauta: Recrutamento de empresa provoca confusão em Caraguá



Assista a reportagem completa [aqui](#).

26.02.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: PREFEITURA FIRMA PARCERIA COM O COLÉGIO TABLEAU E OFERECE BOLSAS DE ATÉ 50% PARA CURSOS TÉCNICOS



Assista a reportagem completa [aqui](#).

26.02.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: VEREADORA DRA. LALÁ VISITA CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER



Assista a reportagem completa [aqui](#).

26.02.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: AUDIÊNCIA PÚBLICA APRESENTA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2025



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

24.11.2025

Entrevista com a presidente da zambô, Teresinha Marciano, para TV Câmara.

Pauta: XXIX KIZOMBA DA CONSCIÊNCIA NEGRA ALEGRA O CENTRO DE CARAGUATATUBA



Assista à reportagem completa [aqui](#).